

INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL E BUSINESS INTELLIGENCE: CONTRIBUIÇÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO E O DESEMPENHO GERENCIAL

DE OLIVEIRA, Bianca Voigt
DIAS, Ryan
GIRIOLI, Maria Eduarda
FARINON, Kemylli

Resumo**INTRODUÇÃO**

A crescente complexidade organizacional e a intensificação do fluxo informacional exigem sistemas capazes de selecionar informações estratégicas. Pois a velocidade da informação teve considerável evolução nos últimos tempos, e o problema para os sistemas gerenciais não é mais a informação em si, mas sim selecionar o que é crítico ao sucesso informacional (Da Fontoura; Cardoso, 2015). Nesse contexto, o Sistema de Informação Gerencial destaca-se por aperfeiçoar o processo decisório, fornecendo também informações diárias através de relatórios com base nos dados e informações do processamento (Junqueira et al., 2017). Enquanto isso, o Business Intelligence amplia essa capacidade analítica, pois o processo de BI abrange infraestruturas, ferramentas, bancos de dados e processos que possibilitam a capacidade de fazer análises adequadas (Da Silva et al., 2025). Logo, as ferramentas de BI podem fornecer uma visão sistêmica do negócio e

ajudar na distribuição uniforme dos dados entre os usuários, com foco em transformar grandes quantidades de dados em informações de qualidade. Assim, o problema que orienta este estudo é: como a literatura científica tem interpretado as contribuições da integração entre SIG e BI para suporte à tomada de decisão e ao desempenho gerencial nas organizações? O objetivo do estudo é examinar como a integração entre SIG e BI influencia na tomada de decisões, bem como seu desempenho na gestão das organizações. Tal problemática se justifica diante de evidências como as apresentadas por Coser (2020) que aponta que o BI possibilita a geração de informações alinhadas aos objetivos do negócio, promovendo melhorias nos processos comerciais e produtivos. Dessa forma, o estudo é relevante ao contribuir para que gestores compreendam melhor como utilizar essas ferramentas de forma conjunta, auxiliando em decisões mais assertivas e eficazes. Servindo também como referencial teórico para próximas pesquisas e para uma formação acadêmica mais crítica e analítica.

METODOLOGIA

O estudo adotou como metodologia a revisão bibliográfica, com dados qualitativos e quantitativos. Onde os artigos utilizados para sua elaboração foram todos extraídos do Periódicos CAPES. Como critério de seleção, buscou-se artigos que contivessem no título "Sistema de Informação Gerencial" e no assunto "Business". Através dessas palavras-chaves, foram localizados 21 artigos. A fim de refinar a pesquisa, filtrou-se pelos abertos ao público, publicados entre 2015 e 2025 e que estivessem em português. Restando 10 artigos passíveis de serem utilizados para o estudo. Com o intuito de ampliar a base de dados, realizou-se uma segunda pesquisa. Desta vez, com as palavras "Business Intelligence" e "contabilidade" no campo do título do artigo. Assim, a busca encontrou 3 resultados, e nenhum foi excluído. Após a definição dos 13 artigos, os dados foram tabulados em uma planilha do Excel e analisados, com o objetivo de identificar quais se relacionavam diretamente com o tema.

RESULTADOS

Com base na análise dos 13 artigos, verificou-se que a integração entre SIG e BI tem sido interpretada como um fator determinante para a melhoria da qualidade decisória e desempenho gerencial. Observa-se que o BI promove notáveis melhorias nos processos de negócio, como aperfeiçoamento de controles internos e análises que visam o ajuste aos objetivos da organização e ao estabelecimento de uma cultura de profissionalização (Coser, 2020). Esses achados demonstram que essa integração não é mera automatização, impactando cultura organizacional e alinhamento estratégico.

A adoção do BI teve impactos até na área do TI, que anteriormente sofria com gargalos gerados pela alta e constante demanda por relatórios. Tais limitações foram mitigadas pela autonomia dos usuários na geração e análise de informações. Sendo importante que as áreas de contabilidade e TI atuem em sintonia para que a adequada informação chegue aos usuários (Coser, 2020).

Os principais benefícios das implementações dos sistemas BI, apontam que evitam falhas humanas e deixam as informações ligadas diretamente ao planejamento de recursos empresariais, indicando ganhos mensuráveis em confiabilidade informacional e integração sistêmica (Da Silva, et al., 2025). É importante ressaltar que o fornecimento de informações não é o suficiente, é necessário interpretar e aconselhar os gestores com ações focadas na disseminação do entendimento sobre as estratégias organizacionais (Coser, 2020).

Entretanto, o uso de novas estruturas e processos dependem da aceitação das pessoas na organização, ou seja, mudanças no desenho não garantem mudanças no uso do SIG, conseqüentemente, hábitos e rotinas podem permanecer inalterados, mesmo quando as regras são modificadas (Junqueira et al., 2017). As empresas mantêm em seus arquivos informações externas e internas, além de várias ferramentas de suporte, mas a grande preocupação organizacional é a quantidade enorme de dados, de forma mal estruturada. Para transformar essas informações em conhecimento e

apoiar na tomada de decisão, é preciso repensar a gestão dessas informações. Além disso, há uma diferença entre a criação da estratégia e a sua implementação. O desafio da criação da estratégia é defini-la de forma clara e objetiva, para que seja possível a execução de suas ações. Já o da implementação ocorre pela falta de estrutura de gestão dos sistemas de controles internos (Lugoboni, et al., 2018). Outro ponto de atenção é a qualidade da informação, para a emissão de relatórios fidedignos, é essencial ter uma base de dados confiáveis.

Quanto a análise quantitativa, a tabulação dos artigos evidenciou que 67% das pesquisas analisadas foram publicadas a partir de 2020. Onde 38% das publicações contam com a participação de 4 autores. Esse conjunto aponta para uma área de pesquisa relativamente nova, com crescimento recente e forte presença de trabalhos colaborativos em grupos, como parcerias acadêmicas.

CONCLUSÃO

A análise da literatura concluiu que a integração entre SIG e BI representa um avanço significativo no suporte à tomada de decisão e no fortalecimento do desempenho gerencial. Retomando o problema do estudo, verificou-se que os artigos convergem ao reconhecer que o BI amplia a capacidade analítica do SIG, agregando dinamismo e alinhamento estratégico. Os achados indicam que a integração não se limita à automatização de relatórios, mas promove reestruturações organizacionais e maior autonomia dos usuários na análise de dados. Observa-se, uma transição de um modelo informacional tradicional para um modelo estratégico, onde a informação deixa de ser apenas registro histórico e passa a ser instrumento de gestão e planejamento. Além disso, percebe-se que o êxito dessa integração não depende só da infraestrutura tecnológica, mas também de fatores organizacionais, como capacitação e aceitação dos usuários. As mudanças estruturais nos sistemas, não garantem alterações efetivas nos hábitos e rotinas decisórias, o que reforça a necessidade de alinhamento entre tecnologia, pessoas e processos.

Ademais, para decisões assertivas, é indispensável uma base de dados confiáveis e bem estruturada, só assim é possível transformar investimentos tecnológicos em melhorias concretas. Como perspectivas futuras, sugere-se que novas pesquisas avancem na mensuração quantitativa dos impactos da integração entre SIG e BI, especialmente por indicadores de desempenho financeiro. Também torna-se relevante investigar como novas tecnologias podem ampliar ainda mais as contribuições do BI integrado ao SIG.

REFERÊNCIAS

COSER, T. Contabilidade De Gestão Em Sintonia Com O Business Intelligence (BI): Estudo De Caso. Brazilian Journals of Business. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 18/02/2026;

DA FONTOURA, F. B. B.; CARDOSO, R. L. Mudanças De Método De Custeio E O Impacto No Sistema De Informação Gerencial: Um Estudo Qualitativo. Revista do CEPE. 2015. Disponível em: <https://seer.unisc.br>. Acesso em: 18/02/2026;

DA SILVA, M. E. F.; PEREIRA, B. M.; ALVES, A. T.; DE PAULA, B. M. O papel do Business Intelligence e a contabilidade gerencial. Revista Caderno Pedagógico. 2025. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br>. Acesso em: 18/02/2026;

JUNQUEIRA, E.; LOURO, A. C.; BUBACH, C.; GONZAGA, R. P. Resistência À Mudança No Sistema De Informação Gerencial: Uma Análise Da Institucionalização De Estruturas E Processos De TI Em Uma Organização Do Poder Judiciário Brasileiro. Enfoque: Reflexão contábil. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br>. Acesso em: 18/02/2026;

LUGOBONI, L. F.; ALENCAR, E. A. B.; ZITTEI, M. V. M.; CHIROTTO, A. R. Alinhamento Entre Planejamento Estratégico E Sistema De Informação Gerencial: Estudo Em Empresas Do Terceiro Setor Com Atividade Hoteleira. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review. Disponível em: <https://uninove.emnuvens.com.br/>. Acesso em: 18/02/2026.